

Plano de desenvolvimento institucional 2006-2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2005

Introdução

Desde o início da década, o IPPUR adotou procedimentos internos no sentido de planejar sua atividade em dois horizontes: anual e quadrienal. O processo de avaliação deste Plano encontra-se ainda em curso, e oferecerá a base para a elaboração do próximo plano quadrienal.

OBJETIVO GERAL

Consolidação do IPPUR como centro de excelência e de referência, nacional e latino-americana, na área do ensino e pesquisa em Planejamento Urbano e Regional

A trajetória, qualidade, consistência e reconhecimento da formação e da produção acadêmico-científicas vêm, ao longo do tempo, afirmando o IPPUR como centro de referência nacional e latino-americano. Foi notável, nos 4 últimos anos, a ampliação de nossas relações de intercâmbio e nossa presença nas relações com centros tradicionais dos Estados Unidos e da Europa, e uma crescente e promissora experiência de intercâmbio na África – notadamente, África do Sul – e na Ásia – notadamente, Índia e Tailândia. Trata-se de consolidar este processo, afirmando ainda mais o IPPUR como núcleo ativo e inovador do pensamento crítico, que aposta na possibilidade e relevância de se constituírem nos países periféricos, e na América Latina em particular, centros autônomos de produção de conhecimentos que, voltados para a produção de conhecimentos e a formação de uma inteligência acadêmica e técnico-profissional, sejam capazes de:

Confrontar os pacotes teórico-conceituais e metodológicos que dominam nossa área, com dramáticas consequências sobre a realidade econômica, social, cultural e ambiental de nossas cidades e regiões;

Participar, enquanto segmento acadêmico crítico, do processo coletivo de elaboração de alternativas teórico-conceituais e metodológicas que fortaleçam processos sócio-político-institucionais voltados para a construção de alternativas aos modelos dominantes de desenvolvimento urbano e regional, que sejam simultaneamente mais democráticas e socialmente mais justas;

Contribuir decisivamente para a formação de uma nova geração de pesquisadores e profissionais atuantes no campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais capacitados a refletir não apenas sobre as realidades urbanas e regionais brasileiras e dos países periféricos em geral, mas também a intervir decisivamente para a afirmação de novos padrões de ação pública – governamental e não governamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO 1

Programa de Pós-Graduação de Excelência Internacional

O IPPUR é, hoje, pelo ensino que propicia e pela produção que engendra, um centro de excelência de nível internacional. Na avaliação da CAPES concluída em 2004, esta condição foi reconhecida, com a atribuição da nota 6. Trata-se, agora, de elevar nossa avaliação para o nível 7 nos próximos 3 anos.

Há ainda problemas a serem superados, em particular carências no que concernem a:

Difusão da produção científica em periódicos internacionais ainda abaixo dos padrões desejados, o que sugere a urgência da implementação de "PROGRAMA DE INCENTIVO A PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INTERNACIONAIS QUALIS" EM REVISTAS INTERNACIONAIS QUALIS 1 e 2;

Coleta e registro das informações acerca de nossas atividades, com atenção particular para os seguintes instrumentos a serem aperfeiçoados e/ou implementados: Relatório CAPES, Página na internet (inclusive com

versões em inglês e espanhol), Relatórios (anuais ou bienais) de Atividades, Manual do Estudante, Manual do Professor.

OBJETIVO 2

Expansão Das Atividades em Nível de Graduação, Com o Lançamento do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento

Por sua trajetória e particular configuração institucional e acadêmica, por muito tempo, a vinculação do IPPUR com o ensino de graduação passou essencialmente pela incorporação de bolsistas de iniciação científica, tarefa da maior relevância e na qual o IPPUR se destaca, sendo a unidade da UFRJ com o maior número de bolsistas I.C. e estagiários por docente. Além disso, vários professores têm participado de cursos de graduação, embora, quase sempre, tais atividades resultem de iniciativas ou circunstâncias individuais. Trata-se, no período que se abre, de engajarmo-nos diretamente no ensino de graduação, através do lançamento do CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO, que está sendo concebido e será implantado em cooperação com outras unidades do CCJE, a saber: Instituto de Economia, Faculdade de Direito e Faculdade de Administração e Ciências Contábeis.

OBJETIVO 3

Difusão Nacional da Capacitação Acadêmica e Técnica

A afirmação nacional do IPPUR não se realiza apenas em sua capacidade de atrair estudantes, pesquisadores, projetos de intercâmbio, eventos científicos, leitores para nossas revistas e publicações; ela se verifica também em nossa capacidade de levar a outras instituições de ensino e pesquisa o resultado de nosso trabalho, desempenhando o papel de fomento na constituição ou consolidação de centros emergentes de ensino e pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Ao mesmo tempo, é grande nossa importância na difusão de um pensamento crítico e de alternativas aos modelos dominantes de Planejamento Urbano e Regional, tendo em vista tanto as necessidades de qualificação crítica sentida por profissionais e técnicos, assim como por lideranças a militantes de ONGs e de movimentos sociais.

A ultrapassagem dos muros de nossa sede tem-se mostrado valiosa para a ampliação dos próprios universos problemáticos e temáticos sobre os quais nos debruçamos, debatendo de maneira enriquecedora sobre a própria atividade de ensino e pesquisa. Este tipo de atividade estreita laços institucionais, amplia a repercussão de nosso trabalho e contribui para alargar o universo de recrutamento de estudantes. Finalmente, certamente encontra-se nestas atividades uma fonte suplementar de recursos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IPPUR, bem como para a complementação salarial de professores e servidores técnico-administrativos – fonte legítima sempre que esta atividade não ameace o cumprimento dos objetivos precípuos do Instituto.

Avançar na direção já trilhada nos anos recentes, exigirá:

Ampliação da ação de ensino em nível nacional, através de acordos institucionais voltados para a oferta de cursos com diferentes níveis (pós-graduação stricto sensu, lato sensu e extensão) e objetivos (formação acadêmica e promoção de centros emergentes, aperfeiçoamento técnico-profissional, capacitação de lideranças de organizações da sociedade civil);

Mestrados interinstitucionais.

Cursos de especialização a partir de acordos com a Caixa Econômica Federal/Ministério das Cidades, como o que se realizará em Juiz de Fora em 2006.

OBJETIVO 4

Doutorado Latino-Americano em Planejamento Urbano e Regional

O IPPUR já ocupa hoje uma certa centralidade latino-americana em nossa área, com ampla e rica presença em redes de intercâmbio e projetos interinstitucionais de âmbito continental. O próximo passo é o Doutorado Latino-Americano, concebido como projeto internacional e interinstitucional, no qual desempenhará papel de liderança. Trata-se, pois, de intensificar os passos já iniciados na direção de:

Elaboração de projeto: científico-acadêmico, institucional, financeiro;

Acordos inter-institucionais;

Apoio financeiro.

Haverá igualmente que manter, e mesmo ampliar, nossa presença no CLACSO e na Red Iberoamericana de Investigadores sobre Globalización y Territorio (RII).

Constitui um importante passo na ampliação de nossa presença na América do Sul a renovação do convênio com a Universidad Mayor de San Andrés, que prevê um programa de capacitação de docentes daquela instituição em nosso Curso de Doutorado assim como a implantação, em 2007, de um mestrado interinstitucional.

OBJETIVO 5

Novo Projeto Editorial e Gráfico, Consolidando seu Caráter e Abrangência Latino-americanos

Os Cadernos IPPUR vêm-se constituindo, nos últimos anos, em um dos principais periódicos científicos nacionais de nossa área, com alto e crescente nível de qualidade científica. Nos últimos dois anos, após deliberação do Conselho Editorial, aprovada pelo Conselho Deliberativo do IPPUR, adotou-se a política de publicar também artigos em espanho.

Em consonância com a diretriz de aprofundar as relações latino-americanas e de lançamento do Doutorado Latino-americano de Planejamento Urbano e Regional, conforme discussões já em curso no Conselho Deliberativo, trata-se de discutir, deliberar acerca e implantar um novo projeto editorial e gráfico que expresse a perspectiva e abrangência latino-americana da revista – inclusive, se assim for julgado pertinente, com a mudança de nome (Revista Latino-americana de Planejamento Urbano e Regional).

O processo de renovação do projeto editorial e gráfico deverá estar associado a um nova política de publicações, sendo necessário promover imediata e simultaneamente o que segue:

Indexação da revista;

Elaboração e implantação de programa de ampliação da circulação, através de vendas de assinaturas e trocas;

Revitalização da Série Estudos e Debates, eventualmente com mudança de nome e formato.

Revitalização da Série Relatórios de Pesquisa.

OBJETIVO 6

Ampliação e Qualificação Permanente do Corpo Docente

A ampliação das atividades de ensino de pós-graduação – stricto e lato sensu, Doutorado Latino-Americano – e o lançamento do Curso de Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento, assim como a perspectiva de um investimento expressivo na difusão nacional de conhecimento através de mestrados e doutorados

institucionais (inclusive no exterior), cursos de especialização e extensão, apontam a urgência de ampliação do corpo docente, preenchendo lacunas em termos de sub-áreas de conhecimento ainda precariamente atendidas, não obstante sua relevância. Por outro lado, cabe estar permanentemente assegurando a qualificação permanente do corpo docente, oferecendo aos professores a possibilidade de gozarem de seus períodos sabáticos e de realizarem estágios de pós-doutorado no exterior.

Este objetivo poderá ser alcançado através de:

Execução do Plano de Expansão do Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Deliberativo em 2004, com a obtenção de vagas para professores adjuntos para as áreas definidas como prioritárias;

Incorporação de Professores Visitantes e Recém-Doutores

Plano de licenciamento para períodos sabáticos e estágios de pós-doutorado.

OBJETIVO 7

Biblioteca e Centro de Documentação como Referência Nacional

A Biblioteca do IPPUR já constitui, hoje, importante centro de referência e consulta no âmbito da Universidade e da Cidade. Elevá-la à categoria de Centro de Referência Nacional é expressão de um projeto de longo prazo que reafirme o compromisso institucional - científico-acadêmico, político e social - de repercutir para além dos muros universitários o conhecimento na área de Planejamento Urbano e Regional. A ampliação da Biblioteca está sendo encaminhada através de passos decisivos dados já dados, a saber:

Assinatura do Procolo para a implantação do Espaço Integrado das Bibliotecas do IPPUR, FAU e EBA, que assegurará amplo e qualificado espaço para guarda e conservação de acervo, pleno funcionamento dos serviços técnicos, consulta in loco, prestação de serviços aos usuários;

Aprovação pelo Conselho Deliberativo do IPPUR de que 10% de todos os recursos do IPPUR – orçamentários e não orçamentários – deverão ser aplicados na Biblioteca, conforme recomendação da UNESCO.

Nos próximos anos o objetivo Biblioteca estará direta e imediatamente associada à implantação do Espaço Integrado da Bibliotecas do IPPUR, FAU e EBA, que deverá receber atenção prioritária. Não obstante esta prioridade, há que buscar recursos e assegurar que a Biblioteca do IPPUR mantenha a evolução ascendente em todos os seus indicadores: acervo, número de consultas, número de inscritos.

OBJETIVO 8

Centro Intelectual: Lugar de Convivência, Encontro e Confronto De Idéias

É consensual que a riqueza e multiplicidade das atividades - da produção científica, em particular - do IPPUR nem sempre têm sido adequadamente exploradas e debatidas no interior do próprio Instituto. Nos últimos anos assistimos a importantes avanços, graças à realização anual da Semana de Planejamento Urbano e Regional (em 2005 tivemos a 11a edição da Semana) e às Oficinas Mensais de Planejamento Urbano e Regional, implantadas em 2002. Estes importantes avanços podem e devem ser consolidados e ampliados, assegurando que professores, pesquisadores e estudantes não fiquem encerrados e isolados em seus laboratórios e grupos de pesquisa, mas se encontrem e debatam com os colegas suas certeza e dúvidas, avanços e incertezas.

Além da atividade mensal da Oficina e da Semana anual, devemos dar atenção para as comemorações dos aniversários redondos que ocorrerão no período coberto por este Plano, a saber:

Comemorações do 35o Aniversário, de novembro de 2006 a novembro de 2007.

Comorações do 40o Aniversário, de novembro de 2012 a novembro de 2013.

OBJETIVO 9

Espaço Físico, Infra-estrutura e Condições de Trabalho

Nossos problemas de carência de espaço físico apenas se acumularam nos últimos anos, em consequência da expansão do Curso de Doutorado e da consolidação e crescimento de nossos Laboratórios/Grupos de Pesquisa. Novas perspectivas se abriram, porém, com o Protocolo para a implantação do Espaço Integrado das Bibliotecas do IPPUR, FAU e EBA, bem como a incorporação à sede do IPPUR das salas 528 e 530, bem como área remanescente da reforma a ser feito nos banheiros.

As ampliações e reformas previstas garantem que, mesmo com a criação do Doutorado Latino-americano e a expansão do corpo docente prevista para os próximos 5 anos, será possível assegurar adequadas instalações do IPPUR.

Há, porém, problemas a serem resolvidas no curto e médio prazos, a saber:

Espaço físico para funcionamento do Curso de Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento, a ser iniciado em 2007;

Adequadas condições de funcionamento da rede de informática e implantação da Internet rápida;

Adoção de softwares livres no IPPUR.

OBJETIVO 10

Espaço de Trabalho Criativo, Estimulante e Solidário

Nos últimos foi possível elevar o nível de capacitação e satisfação no trabalho dos técnicos-administrativos do IPPUR. A implantação de políticas de treinamento e os incentivos funcionais constituíram, sem dúvida, elementos de uma política de pessoal de natureza institucional e que tem contemplado, crescentemente, a implantação de sistemas qualificados de avaliação dos serviços prestados (desempenho coletivo) e avaliação individual. A ampliação e reforma do espaço físico da sede assegurará, no curto prazo, melhoria expressiva das condições de trabalho da Secretaria e demais serviços de apoio.

A política de pessoal deverá perseverar nas seguintes diretrizes:

Monitoramento e avaliação de regras e normas de conduta, divisão de trabalho, responsabilização funcional e pessoal;

Sistemas de avaliação dos serviços prestados pelo IPPUR (atendimento na Secretaria, na Biblioteca, Fotocópia, etc) pelos usuários (estudantes, docentes, servidores técnicos-administrativos, público externo);

Avaliação Individual;

Planos anuais de treinamento e formação;

Incentivos funcionais.

OBJETIVO 11

Financiamento das atividades e Políticas de Controle e Avaliação

Em primeiro lugar, neste item reafirmamos nosso permanente e continuado engajamento na luta por: a) financiamento público à Universidade Pública e Gratuita; b) no âmbito da UFRJ, orçamentos democraticamente discutidos e controlados em sua aplicação pelos Colegiados Universitários, com base no mérito, relevância institucional e social.

Em segundo lugar, afirmamos, uma vez assegurado o respeito aos critérios acadêmicos e aos interesses institucionais, e sempre que autorizado pelo Conselho Deliberativo, a possibilidade, necessidade e legitimidade de buscar recursos, através de projetos - de cursos e atividades de extensão universitária, assessorias, contratos de prestação de serviços e outras. Assim, permanecem relevantes as fontes de recursos acessíveis e mobilizáveis a partir de projetos, acordos e contratos engajando especificamente um Laboratório/Grupo/Linha de Pesquisa do IPPUR. De outro lado, parece haver uma recuperação da presença de fontes de recursos que podem ser acessadas através de projetos institucionais e pluri-institucionais (fundos setoriais, por exemplo, e FINEP), e que temos conseguido acessar nos 4 últimos anos.

Em qualquer dos casos, é claro que os procedimentos se tornaram cada vez mais competitivos, exigindo a adoção de mecanismos e procedimentos cuja inexistência ou precariedade entre nós tem-se constituído em cláusula de barreira para o IPPUR; estamos nos referindo à precariedade de nossa base de informações, da falta de agilidade de nossas bases de apoio administrativo, as enormes carências da FUJB, a reiterada inadimplência da Procuradoria no exame de nossos processos, etc.

Cabe, igualmente, manter e aperfeiçoar a política de planejamento e execução orçamentária experimentada nos últimos anos, incrementando: a) a racionalização dos dispêndios, de modo a assegurar tanto a otimização dos recursos quanto sua consistência com os objetivos e políticas institucionais; b) a transparência e controle da gestão dos recursos pela comunidade ippuriana.

Assim, nos próximos anos deveremos fortalecer e aperfeiçoar os seguintes instrumentos:

Apoio aos projetos de busca de recursos resultantes de iniciativas, individuais ou coletivas (laboratórios/grupos de pesquisa), de docentes;

Permanente monitoramento dos Programas e Editais de interesse na nossa área, de modo a nos capacitarmos tempestivamente a concorrer;

Aprofundamento das relações institucionais com agências tradicionais, como FINEP, CNPq, CAPES, FAPERF, FUJB, etc;

Esforços de financiamento junto a outros agentes passíveis de financiar nossas atividades, particularmente empresas estatais – apoio/patrocínio;

Manutenção e aperfeiçoamento dos procedimentos vigentes de Planejamento e Execução Orçamentária, mantendo os altos níveis alcançados de transparência e de democracia na gestão dos recursos, o que será alcançado através de :

Consolidação e aperfeiçoamento do planejamento orçamentário anual, melhorando os procedimentos de consulta à comunidade ippuriana para estabelecimento de necessidades em termos de material de consumo e equipamento;

Aperfeiçoamento e disponibilização on line de sistema permanente e transparente de controle dos fluxos de recursos e de prestação de contas.